

SEGUNDA PRODUTIVA

Polícia Civil prende sete pessoas em Tangará da Serra por tráfico e outros crimes

Foram 4 prisões por tráfico, dois cumprimentos de mandado e um de ameaça

Redação DS

A segunda-feira, dia 11 de dezembro, foi bastante movimentada na Delegacia de Polícia Civil de Tangará da Serra. “Uma segunda-feira bastante produtiva”, afirmou o delegado de Polícia Adil Pinheiro, ao falar das prisões de sete pessoas.

Durante o dia, os investigadores da 1ª Delegacia de Repressão a Entorpecentes prenderam quatro pessoas, todas suspeitas de tráfico de drogas.

“Em uma das prisões foram três e na segunda prisão, mais um. Ressalto que na primeira prisão os investigadores estavam monitorando dois traficantes que estavam fazendo a entrega de drogas, fazendo a entrega

para usuários. Um deles é funcionário de uma empresa em Tangará da Serra e utilizava o veículo da mesma, lógico que sem o conhecimento da empresa, sem o conhecimento do patrão, que pensava que ele estava trabalhando”, contou o delegado.

“Conseguimos monitorar e percebemos quando ele entregou drogas na Linha 12 e no Buritis também. Fizemos a abordagem e eles confessaram que tinham feito várias entregas a mando do traficante, vulgo Metralha, conhecido nosso aqui”, completou Pinheiro.

Com as informações, os investigadores foram até a casa do terceiro envolvido, que foi preso. No local a polícia ainda apreendeu drogas, munição calibre 380, balanças de precisão e um simulacro de arma de fogo. “Esse traficante maior, o Metralha, utilizava dois traficantes menores, dois usuários que também traficam para sustentar o ví-

cio, para entregar a droga. No final, os três foram presos por tráfico”.

Ainda monitorando o rapaz que utilizava o veículo da empresa para entregar a droga, durante sua ‘correria’ ele parou na casa de outro suspeito, que também foi preso. “Sabíamos que ali já era um ponto de droga e conseguimos abordar esse traficante, que foi preso também. Quatro traficantes presos na segunda-feira”.

OUTRAS PRISÕES - Ainda na segunda-feira a Polícia Regional cumpriu dois mandados de prisão contra um casal, marido e mulher. Ele, por cinco crimes – dois tráficos e três furtos na Comarca de Barra do Bugres, e ela por furto praticado em Mirassol D’Oeste. “Ela já foi para Nortelândia e ele para o CDP de Tangará da Serra”.

Fechando, a Polícia Militar prendeu e encaminhou para a Polícia Civil um homem, de 49 anos,



Delegado Adil Pinheiro: “Uma segunda bastante produtiva”

que estava ameaçando a companheira de 63 anos. “Interessante que na parte da manhã a companheira registrou uma medida protetiva aqui

na Delegacia e o companheiro dela não respeitou, voltou poucas horas depois e a ameaçou. Ela acionou o 190 e a Polícia Militar o prendeu”.

EM NOVA OLÍMPIA

Operação Carreta cumpre 13 mandados contra responsáveis por matar dois adolescentes queimados vivos



Operação Carreta realizada na última semana

As vítimas foram executadas em um ‘tribunal do crime’

RAQUEL TEIXEIRA /
Polícia Civil-MT

A Polícia Civil deflagrou em Nova Olímpia a Operação Carreta para cumprir 13 mandados judiciais contra os executores de um duplo homicídio ocorrido no mês de julho. O crime vitimou dois adolescentes que foram torturados e queimados ainda vivos.

A equipe da Delegacia de Nova Olímpia, com apoio de equipes da Regional, cumpriu quatro prisões preventivas, seis buscas e apreensões, uma apreensão de menor de idade e duas quebras de sigilo telemático.

Após cinco meses de investigações, que contaram com o trabalho pericial da Politec-MT em Cuiabá, a

Polícia Civil conseguiu apurar a identificação dos autores do duplo homicídio qualificado das vítimas, Aleson Vitor Almeida da Silva Nunes, de 14 anos e Josevaldo Soares de Souza Nascimento, de 17 anos.

No dia 24 de julho, um trabalhador avistou um incêndio em um canavial da usina onde trabalha, na estrada entre Nova Olímpia e o Distrito de Fernandópolis. Ao seguir ao local para apagar as chamas, ele encontrou o corpo de uma das vítimas e a outra com diversas queimaduras e acionou a polícia.

“
Foram meses de investigações e análise pericial

As vítimas foram executadas em um ‘tribunal do crime’, que determinou as mortes praticadas com meio cruel. Após os suspeitos torturarem as vítimas durante duas horas, atearam fogo aos adolescentes ainda com vida. Uma das vítimas morreu no local e a segunda foi encaminhada a Cuiabá, onde foi a óbito posteriormente.

“Foram meses de investigações e análise pericial que possibilitaram à Polícia Civil identificar quem cometeu esse bárbaro crime”, explicou o delegado Gustavo Espíndula.

Foram presos durante a operação W.S.O., 19 anos, V.R.L., 27 anos e H.N.S., 23 anos e apreendido um adolescente de 17 anos. Todos ficarão à disposição do Poder Judiciário.

A Operação Carreta contou com apoio da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos, Delegacia Regional e Delegacia de Tangará da Serra.